

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18026541>

A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA HUMANIZAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM PROJETO NOVOS ARES

THE ROLE OF PHYSIOTHERAPISTS IN HUMANIZATION IN INTENSIVE CARE UNIT: A NEW AIRS PROJECT

Sayonnara Ponciano Gomes Silva¹
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0801-1111>

Laryssa Marcela Gomes Amaral²
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1899-9775>

Rebecca de Brito Ribeiro de Moraes Andrade³
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9161-5796>

RESUMO

A presente pesquisa destaca sobre a atuação na humanização em terapia intensiva incentivando iniciar um projeto novos ares, em que através da revisão buscou-se identificar sobre a humanização. A humanização na saúde significa uma forma de cuidar, respeitando os princípios básicos da ética e dos direitos do paciente. O objetivo do estudo é contribuir para os profissionais de fisioterapia e a equipe multidisciplinar que atua na unidade de terapia intensiva, motivando a realizar ações de humanização para os pacientes com o projeto novos ares. A pesquisa foi realizada através de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, a qual segundo Lakatos e Marconi (2003). realizar um estudo para essa iniciativa se torna fundamental para os multiprofissionais, pois auxiliam até no atendimento e tratamento, por criar um vínculo e envolver todos na assistência e recuperação do paciente, gera um incentivo, por receber cuidados humanizados e diferenciado. Portanto, implementar a humanização deve vir durante a formação do profissional, e no ambiente de trabalho deve partir de todos os profissionais da equipe para

¹ Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau - UNINASSAU de João Pessoa. E-mail: sayonnarasayo@hotmail.com

² Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. Especializada em UTI Adulto pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. E-mail: larymarcela.gamaral@gmail.com

³ Enfermeira graduada pela Faculdade Santa Emília de Rodat de João Pessoa. E-mail: rbrma24@gmail.com

proporcionar o humanizar oferecendo conforto, atenção, focando na essência do ser humano e sua singularidade.

Palavra-chave: Fisioterapia; Humanização; Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

This research highlights the role of humanization in intensive care, encouraging the start of a project called "New Airs", in which, through the review, we sought to identify humanization. Humanization in health means a way of caring, respecting the basic principles of ethics and patient rights. The objective of the study is to contribute to physiotherapy professionals and the multidisciplinary team that works in the intensive care unit, motivating them to carry out humanization actions for patients with the "New Airs" project. The research was carried out through a bibliographic review, with a qualitative approach, which according to Lakatos and Marconi (2003), carrying out a study for this initiative becomes essential for multidisciplinary professionals, as they assist even in care and treatment, by creating a bond and involving everyone in the patient's care and recovery, generating an incentive, for receiving humanized and differentiated care. Therefore, implementing humanization must come during the professional's training, and in the work environment it must come from all the professionals on the team to provide humanization by offering comfort, attention, focusing on the essence of the human being and their uniqueness.

Keywords: Physiotherapy; Humanization; Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

A atuação da fisioterapia no ambiente de terapia intensiva previne e trata complicações osteomioarticulares, neurológicas e cardiopulmonares, diminuindo riscos relacionados com a imobilidade e permanência prolongada no leito, promovendo a melhora na funcionalidade com maior qualidade na assistência ao paciente durante sua permanência na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (Vidal *et al.*, 2021).

O ambiente da UTI, na maioria das vezes, é marcado por intercorrências passíveis de prejudicar o bem estar do paciente, por exemplo, um ambiente nervoso, impessoal, temeroso por quem desconhece suas atividades e rotinas. Com mudanças de temperatura, cercado de luzes, alterando o ciclo do sono do paciente, com visitas repentinhas marcadas por diversas avaliações profissionais, podendo acarretar dor e desconforto (Reichert; Lins; Collet, 2007).

A humanização na saúde significa uma forma de cuidar, respeitando os princípios básicos da ética e dos direitos do paciente. Ela busca envolver pacientes, familiares, profissionais e a instituição de uma maneira mais sensível, respeitando à dignidade da vida do ser humano que está mais vulnerável. Outro ponto importante, é o ambiente da UTI, por ser traumatizante devido os procedimentos em que os pacientes são submetidos, podendo ser realizado procedimentos e intervenções invasivas que mesmo ocasionando desconforto, são necessários para obter uma recuperação mais eficaz aos pacientes (Lopes; Brito, 2009).

Com uma assistência humanizada é possível obter respostas positivas à saúde do paciente, mas, para que se alcance, é fundamental o esforço e dedicação dos profissionais, e que os mesmos adquiram conhecimentos necessários para ampliar seu conhecimento sobre o tema. É relevante justificar a abordagem científica sobre a atuação da fisioterapia na humanização aos pacientes em terapia intensiva com ação de um projeto que envolve toda uma equipe multidisciplinar, com o incentivo principal do fisioterapeuta. Já, que é um profissional que cria um vínculo com o paciente, auxiliando na mobilidade e possibilita momentos de bem estar físico e mental (Lopes; Brito, 2009).

O objetivo do estudo é contribuir para os profissionais de fisioterapia e a equipe multidisciplinar que atua na unidade de terapia intensiva, motivando a realizar ações de humanização para os pacientes com o projeto novos ares.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com a finalidade de pesquisa científica, realizada através de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa, a qual segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 183): “[...] a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”.

Para levantamento dos artigos foi realizado busca *online* na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), usando os seguintes descritores de saúde: Fisioterapia, Humanização, Unidade de Terapia Intensiva. Os critérios de inclusão foram artigos com texto completo disponível na íntegra com data de publicação nos últimos 10 anos (2015-2025) que dispõe de artigos que destacava sobre humanização e fisioterapia. E os critérios de exclusão foram os artigos repetitivos e que não contribuíam à temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realização da discussão foram encontrados nove artigos, mediante uma leitura exploratória dos mesmos, sendo que destes, seis foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema. Para a presente pesquisa, serão usados três artigos conforme descritos no quadro 1:

Quadro 1. Artigos selecionados.

AUTOR/ANO	TITULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
Mutou, 2019	A humanização na fisioterapia: uma revisão sistemática	Destacar a importância do atendimento humanizado nos serviços de saúde e a importância do atendimento humanizado pelos profissionais de fisioterapia.	Importância de se atender o paciente de forma mais humana interfere no resultado do tratamento, já que o paciente passa a confiar mais no terapeuta.
Furtado <i>et al.</i> , 2020	Atuação da fisioterapia na UTI	Mostrar a atuação do fisioterapeuta dentro da unidade de terapia intensiva e como objetivo específico verificar quais condutas são utilizadas por esses profissionais na assistência que visam a melhora clínica e funcional dos pacientes.	É notório a importância do fisioterapeuta em está inserido no contexto hospitalar para possibilitar uma diminuição das morbidades adquiridas no período de internação e posteriormente melhorar a qualidade de vida desses pacientes após a alta hospitalar.
Sales <i>et al.</i> , 2022	A prática do Fisioterapeuta intensivista e equipe multiprofissional	Foi analisar a prática integrada do fisioterapeuta intensivista na equipe multiprofissional.	O fisioterapeuta desempenha um papel ativo importante como membro da equipe multiprofissional em UTI,

			oferecendo assistência individualizada e garantindo a efetividade do cuidado multiprofissional.
--	--	--	---

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Para seguir o estudo foi realizada uma leitura analítica dos artigos escolhidos que possibilitou a organização das ideias fundamentais para a solução do problema da pesquisa, os achados serão discutidos no decorrer dos parágrafos.

A Política Nacional de Humanização (PNH), que foi instaurada em 2003, apresenta a importância do acolhimento humanizado ao paciente e seu familiar, como também, apoiar a importância da comunicação e relações interpessoais da equipe multiprofissional (Goularte; Gabarra; Moré, 2020). Humanizar não é apenas uma técnica, um artifício ou uma arte: é um processo vivencial que deve nortear toda a atividade dos profissionais e unidades que trabalham, oferecendo ao paciente e acompanhante o tratamento que merece como pessoa, dentro das condições e das circunstâncias peculiares em que cada um se encontra no período de internação (Lahóz *et al.*, 2009).

Na UTI, os profissionais da equipe multiprofissional precisam alinhar seus conhecimentos para beneficiar os pacientes em situações emergenciais, bem como os pacientes críticos (Silva *et al.*, 2019). Um dos maiores problemas para a implantação do atendimento humanizado é não considerar a autonomia, comunicação da equipe e a interdisciplinaridade. Em relação ao cuidar, não é apenas a utilização das técnicas, mas sim associar esse ato com características individuais de cada profissional e paciente (Mutou, 2019).

Cabe aos profissionais proporcionar um ambiente de cuidados com o foco da essência o ser humano, sendo socialmente construído e um ser singular, de acordo com a capacidade do profissional em compreendê-lo como ser, especialmente se tratando de ambiente de cuidado intensivos. Portanto, uma vez que o é, mesmo em estado de inconsciência, o paciente internado continua sendo humano (Sanches *et al.*, 2016).

É importante destacar que a humanização busca oferecer conforto físico, espiritual do ser humano e psíquico, seja ele, paciente, familiar ou profissional. Humanizar vai além, pois consiste

em dar assistência individual diante da necessidade de cada indivíduo. Para promover a humanização na UTI não se define em mudanças de ambiente, mas, essencialmente, mudanças na conduta, atitudes frente aos pacientes e seus familiares (Rodrigues; França, 2009).

Portanto, a necessidade e importância dos fisioterapeutas dentro das terapias intensivas, por ser o profissional que precisa estar ciente do estado do paciente, sensibilizado quanto a questão da humanização, também, sabendo reconhecer o ser humano na sua singularidade e integridade (Santos *et al.*, 2014). Assim, a humanização pode ter uma definição como o resgate do respeito a vida humana, considerando as circunstâncias éticas, sociais, psíquicas, educacionais e emocionais presente em todo relacionamento, devendo fazer parte da filosofia da fisioterapia (Lopes; Brito, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa foi possível identificar a humanização da fisioterapia na terapia intensiva, por ser um profissional que cria um vínculo com o paciente e familiar, lida diretamente com o cuidar deste durante a sua internação, tem se destacado em incentivar a sua equipe a realizar a humanização durante o atendimento.

Foi identificado que implementar a humanização deve vir durante a formação do profissional, e no ambiente de trabalho deve partir de todos os profissionais da equipe para proporcionar o humanizar oferecendo conforto, atenção, focando na essência do ser humano e sua singularidade. Porém, deve partir do próprio interesse de quem vai prestar a atenção, ou seja, o profissional dentro dele possui o sentimento de empatia e cuidado, fazendo transcender durante sua assistência.

A equipe da UTI é multiprofissional, envolve diferentes profissionais de diversas áreas, assim, por meio da pesquisa surge a oportunidade de iniciar um projeto com definido como “Projeto Novos Ares”, podendo todos que atuam na UTI participar, em contrapartida inicial sendo da fisioterapia, mas o benefício é para todos os pacientes, familiares e trabalhadores.

REFERÊNCIAS

GOULARTE, P. N.; GABARRA, L. M.; MORÉ, C. L. O. O. A visita em Unidade de Terapia Intensiva adulto: perspectiva da equipe multiprofissional. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 12, n. 1, p. 157-170, 2020. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpsaude/v12n1/v12n1a12.pdf> Acesso em 05 de abril de 2025.

LAHÓZ, A. L. C.; NICOULAU, C. M.; PAULA, L. C. S.; JULIANI, R. C. T. P.; SCHVARTSMAN, B. G. S. et al. **Fisioterapia em UTI pediátrica e neonatal**. São Paulo: Manole, 2009.

LOPES, F. M.; BRITO, E. S. Humanização da assistência de fisioterapia: estudo com pacientes no período pós-internação em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de terapia intensiva**, v. 21, p. 283-291, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbtia/cfctL77Xby7Rwny5gnxrBQm/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 05 de abril de 2025.

MUTOU, F. M. L. A humanização na fisioterapia: uma revisão sistemática. **Revista científica UMC**, v. 4, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revista.umc.br/index.php/revistaumc/article/view/289/478> Acesso em 05 de abril de 2025.

RODRIGUES, R. M.; FRANÇA, E. A. Ética e fisioterapia na UTI: questão de atitude. **Perspectivas Online**, v. 3, n. 12, 2009. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/Perspectivasonline/2009/vol3/no12/11.pdf> Acesso em 05 de abril de 2025.

SANCHES, R. C. N.; GERHARDT, P. C.; RÊGO, A. S.; CARREIRA, L.; PUPULIM, J. S. L. et al. Percepções de profissionais de saúde sobre a humanização em unidade de terapia intensiva adulto. **Escola Anna Nery**, v. 20, p. 48-54, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/BW3Gk8qG8BgCj6JG6LdKy9F/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 05 de abril de 2025.

SANTOS, A. C. B. C.; BARROS, E. R.; ANDRADE, D. E. M. Atendimento humanizado em UTI: prioridades na concepção de docentes fisioterapeutas. **Revista InterScientia**, v. 2, n. 3, p. 180-189, 2014. Disponível em: <https://periodicos.unipe.edu.br/index.php/interscientia/article/view/89/85> Acesso em 05 de abril de 2025.

SILVA, A. F. P.; SOARES, A. L. S.; CONCEIÇÃO, T. P.; SOUSA, V. R. M.; COSTA, L. R. N. et al. A integração da equipe multiprofissional na unidade de terapia intensiva: revisão sistemática. **Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 11, n. 3, 2019. Disponível em: <https://revista.cpaqv.org/index.php/CPAQV/article/view/336/235> Acesso em 05 de abril de 2025.

R E I C H E R T , A . P . S . ; LINS, N. R. P.; COLLET, N. Humanização do cuidado da UTI neonatal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 9, n. 1, p. 200-213, 2007. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/7148/5060> Acesso em 05 de abril de 2025.

VIDAL, A. E. P.; GÓES, K. O.; SANTOS, G. P.; ALMEIDA, P. D. A perspectiva dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva acerca da assistência fisioterapêutica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e21310917892, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353448569_A_perspectiva_dos_pacientes_internados_na_Unidade_de_Terapia_Intensiva_acerca_da_assistencia_fisioterapeutica Acesso em 05 de abril de 2025.